

A ÉTICA NA EDUCAÇÃO: VALORES HUMANOS

LIMA, Marcos Antônio dos Santos¹

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo evidenciar a aproximação da Ética na Educação, bem como o grande valor e o efeito da aplicabilidade desse tema na educação. Sendo que ética é algo que se constrói, educa, pratica, conquista pela ação conjunta do indivíduo por meio de princípios universais, que regem as relações das pessoas.

Palavras-chave: Ética, Educação, Princípios.

1. INTRODUÇÃO

Na vida profissional, milhares e milhares de pessoas trabalham com valores que não correspondem apenas a bens materiais. Há outros tipos de valores com os quais lidamos diariamente e que o dinheiro não compra: são os valores éticos e morais. A ética é o que traça sua linha de conduta, ela está o tempo todo presente em nossas vidas familiares, no ambiente profissional e em cada minuto do dia-a-dia. Desde o momento em que acordamos e levantamos da cama, somos constantemente abordados por situações que colocam a prova o comportamento ético.

Viver em sociedade nada mais é do que conviver com as pessoas que fazem parte dela e este convívio é repleto de desafios, superações e exercícios de tolerâncias. A ética é necessária entre duas ou mais pessoas em relacionamentos pessoais e profissionais de natureza individual (particular) e coletiva; em sua estrutura familiar, empresarial, enfim em todas as áreas.

¹Graduado em Pedagogia e História, pós-graduado em Psicopedagogia e Gestão Escolar, cursando mestrado em Psicanálise Educação e Sociedade - pelo INSES .

Assim podemos afirmar, a questão ética começa com o nosso nascimento, é comum a expressão que educação, valores, religião, classe econômica e social, crenças vem de berço, ou são herdados.

Durante o desenvolvimento do indivíduo, há diversos fatores que podem influenciar sua maneira de construir as referências éticas: os ensinamentos transmitidos pela família, a escola, os grupos de amigos.

Outro fator importante na formação ética das pessoas é o tempo de experiência, pois pela convivência com diferentes pessoas, há contato com outros saberes e os indivíduos passam a visualizar o mundo com outros olhos atribuindo outros valores a coisas ou pessoas.

Sendo assim, é ético tudo o que está em conformidade com os princípios de conduta humana, de acordo com o uso comum.

2. INTRODUÇÃO À ÉTICA E A MORAL

A moral surgiu quando o homem primitivo passou a viver em grupo e as primeiras regras apareceram com a formação das primeiras sociedades humanas. Sua finalidade era dar harmonia, possibilitando a convivência em sociedade. A ética é uma ciência que estuda a forma de comportamento nas sociedades, onde o bem-estar deve estar em primeiro lugar; assim podemos afirmar que a necessidade ética originou-se com o homem em sociedade (OLIVEIRA, 2003).

O termo “ética” é proveniente do grego “ethos”, que tem como significado original “caráter” e que designa tanto a realidade como o saber, relacionados com o comportamento responsável em que entram em jogo a bondade ou a maldade da vida humana.

Para ter uma ideia de quanto esse tema é antigo na história da humanidade, religiões da Assíria e do Egito, cerca de 600 a.C., já regulavam e orientavam as decisões comunitárias com base em preceitos morais. Depois o judaísmo, o cristianismo, o budismo, o hinduísmo, o islamismo e as demais religiões deram continuidade a essa busca por estabelecer linhas de conduta baseadas em preceitos éticos e morais. Esse assunto era sagrado. Mas não confunda moral e ética, pois

não são simplesmente preceitos fundamentados pelas religiões, e sim, são mecanismos racionais que conferem respeito e boa condução às relações humanas.

A moral é um fato histórico e, por conseguinte, a ética, como ciência da moral, não pode concebê-la como um aspecto da realidade humana mutável com o tempo, pois enfoca o modo comportamental do homem. (ROCHA, 2008).

Embora os termos sejam similares, é importante que haja uma distinção clara entre os termos. De acordo com Glock e Goldim (2003):

[...] A moral estabelece regras que são assumidas pela pessoa, como uma forma de garantir o seu bem-viver. A moral independe das fronteiras geográficas e garante uma identidade entre pessoas que sequer se conhecem, mas utilizam este mesmo referencial moral comum.

A ética é o estudo geral do que é bom ou mau. Um dos objetivos da Ética é a busca de justificativas para as regras propostas pela moral e pelo direito. Ela é diferente de ambos, moral e direito, pois não estabelece regras. Esta reflexão sobre a ação humana é a que caracteriza (GLOCK E GOLDIM, 2003 p. 2, 3).

BUCCI (2003) a respeito da ética enquanto escolha frente às coisas justas diz que:

[...] Ao contrário da moral, que delimita o que é bom e o que é ruim no comportamento dos indivíduos para uma convivência civilizada, a ética é o indicativo do que é mais justo ou menos injusto diante de possíveis escolhas que afetam terceiros (BUCCI, 2003, p. 23).

Segundo o autor, a necessidade de ajustar o bom comportamento aos interesses da coletividade leva em consideração tudo aquilo que contribui para reforçar a união ou a atividade comum; mau ou perigoso o oposto; o qual contribui para delimitar a união. Estabelece-se o que é “bom” e o que é “mau”, deveres e obrigações baseados naquilo que se considera bom ou útil para a sociedade. Moral única e válida para todos, limitada pela própria dimensão.

Para Rodrigues e Souza (1994) “a Ética é um conjunto de princípios e valores que guiam e orientam as relações humanas”. Esses princípios devem ter características universais, precisam ser validos para todas as pessoas e para sempre. É uma definição simples: um conjunto de valores, de princípios universais, que regem as relações das pessoas.

2.1. Ética e educação

Ética na educação tem como objetivo formar um indivíduo consciente de seus deveres e direitos dentro de uma sociedade, sendo uma ação interativa por intermédio de informações, comunicação, diálogo entre os seres humanos, por tudo isso a ética esta comprometida.

A Escola é co-responsável na formação do indivíduo reforçando os valores necessários para a boa formação ético moral. E hoje percebe que a construção moral e a educação ética esta ficando um pouco de lado.

A Educação está na base do esforço para fazer do individuo um homem bom e do sujeito um cidadão exemplar.

[...] O educador possui um papel fundamental na formação ética e moral do indivíduo, principalmente na educação infantil, onde inicia-se a vida escolar Não ensina-se moral e ética, vivencia-se. (BOELTER, apud ANDRÉ, 2008, p.67).

Conforme o autor, é preciso compreender os fundamentos da ética e da moralidade e como seus principios e normas podem ser trabalhados na escola e na comunidade.

Introduzir no planejamento escolar o trabalho sistemático e intencional sobre valores desejados pela nossa sociedade como por exemplo: Respeito Mútuo, repudiando a toda forma de humilhação e violência, dignidade, justiça, diálogo entre alunos mediante o trabalho em grupo, privilegiando a solidariedade e não a competição, igualdade, convívio democrático.

2.2. A ética, a Escola e o Professor

Neste artigo, procuramos fazer a distinção entre ética e moral, tecendo considerações sobre ética na educação como valores humanos e humanizadores, apontaremos agora algumas sugestões de agregar ética, escola e professor:

- Preparar o aluno para o pluralismo;
- ✓ Aceitação de si mesmo;
- ✓ Comunicação eficiente;
- ✓ Solução de conflitos;

- ✓ Compreensão das diferenças intelectuais;
- ✓ Base de educação ética;
- ✓ Diferença de regras coletivas e individuais;
- ✓ Análise de conhecimentos compreendendo os motivos;
- ✓ Nestes apontamentos o professor poderá:
- ✓ Aceitar-se, entender-se como modelo;
- ✓ Ser mediador;
- ✓ Ser capaz de explicar sua visão ética;
- ✓ Saber pensar dilemas éticos;
- ✓ Promover relação de empatia entre e com os alunos;
- ✓ Ser capaz de mobilizar os alunos para boa ação.

Há muita diversidade de valores em nossa sociedade dependendo da cultura, da classe social, da pessoa, porque somos uma sociedade multicultural. Mais os grandes valores humanos são os mesmos, eles são universais: o respeito ao outro, o cuidado do meio ambiente, a justiça, a veracidade, a honestidade, a solidariedade, entre outros.

3. METODOLOGIA

A construção metodológica deste artigo está fundamentada nas seguintes referências: Glock, Rosana Soibermann, Bucci Eugênio, Rodrigues Carla, Chaui M. Vazquez Adolfo e Pequeno Marconi que propiciaram uma revisão bibliográfica. Desenvolvido também através de leitura em revistas, artigos periódicos e na internet. Proporcionando reflexão, experiência de questionamentos sobre os valores, temas e problemas do campo da ética. Como mediador no processo educacional, oferecendo condições e competências de pensamento na formação dos valores humanos.

4. CONCLUSÃO

Conforme com os Parâmetros Curriculares Nacionais a distinção que se faz coevo entre ética e moral tem a intenção de destacar o caráter crítico da reflexão,

que permite uma lonjura da ação, para analisá-la incessantemente e reformulá-la, sempre que necessário. Por ser ponderada, a ética tem, sem dúvida, um caráter teórico. Isso não significa, entretanto, que sejam abstrata ou metafísica, despegadas de ações concretas. Não se realiza o gesto da reflexão por mera vontade de fazer um “exercício de crítica”. A crítica é provocada, estimulada, por problemas, questões limites que se enfrentam no cotidiano das práticas.

No âmbito escolar, a ética faz-se presente em momentos imensuráveis, uma vez que está vinculada às relações que se processam entre esses atores.

Sendo assim, compreendemos que a ética está estabelecida entre os seres humanos e a valorização das relações interpessoais. A partir daí busca-se o respeito recíproco criando um espaço de discussão, aberto ao diálogo possibilitando aos envolvidos no processo de ensinar e aprender a compreensão da ética como centro condutor das atitudes morais.

Por fim, a ética é o que traça uma linha de conduta. Ela esta o tempo todo presente em sua vida familiar, no ambiente profissional e em cada minuto do seu dia. Desde o momento em que acordamos e levantamos da cama, somos constantemente abordados por situações que colocam á prova o comportamento ético.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Temas Transversais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BUCCI, Eugenio. **Sobre Ética e imprensa**. São Paulo 2. Ed Companhia das Letras, 2000.

CHAUI, M de S. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2005.

GLOCK, Rosana Soibelman; GOLDIM, Jose Roberto. **Ética Profissional é compromisso social**. Mundo Jovem. Porto Alegre, v.41 n. 335, p. 2-3.

PEQUENO, Marconi. **Ética, educação e cidadania; Éticas nas Organizações** . São Paulo: Atlas, 2004.

ROCHA, Kátia Janine, **Ética e Cidadania no Setor Público**, Cuiabá EdUFMT;
Curitiba: UFPR, 2008

RODRIGUES, Carla; SOUZA, Herbert de. **Ética e Cidadania**. São Paulo; Moderna,
1994.

VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética**. São Paulo: Ática, 1986.